

MACULOPATIA EM TORPEDO: RELATO DE CASO

AUTORES: Júlia Maggi Vieira, Bruna Stefane Silva Cotta, Manoel Gustavo Vasconcelos Miranda Guzella, Carolina Miranda Hannas, Mariela Grossi Donato, Denise Matos Takahashi / INSTITUIÇÃO: INSTITUTO DE OLHOS CIÊNCIAS MÉDICAS

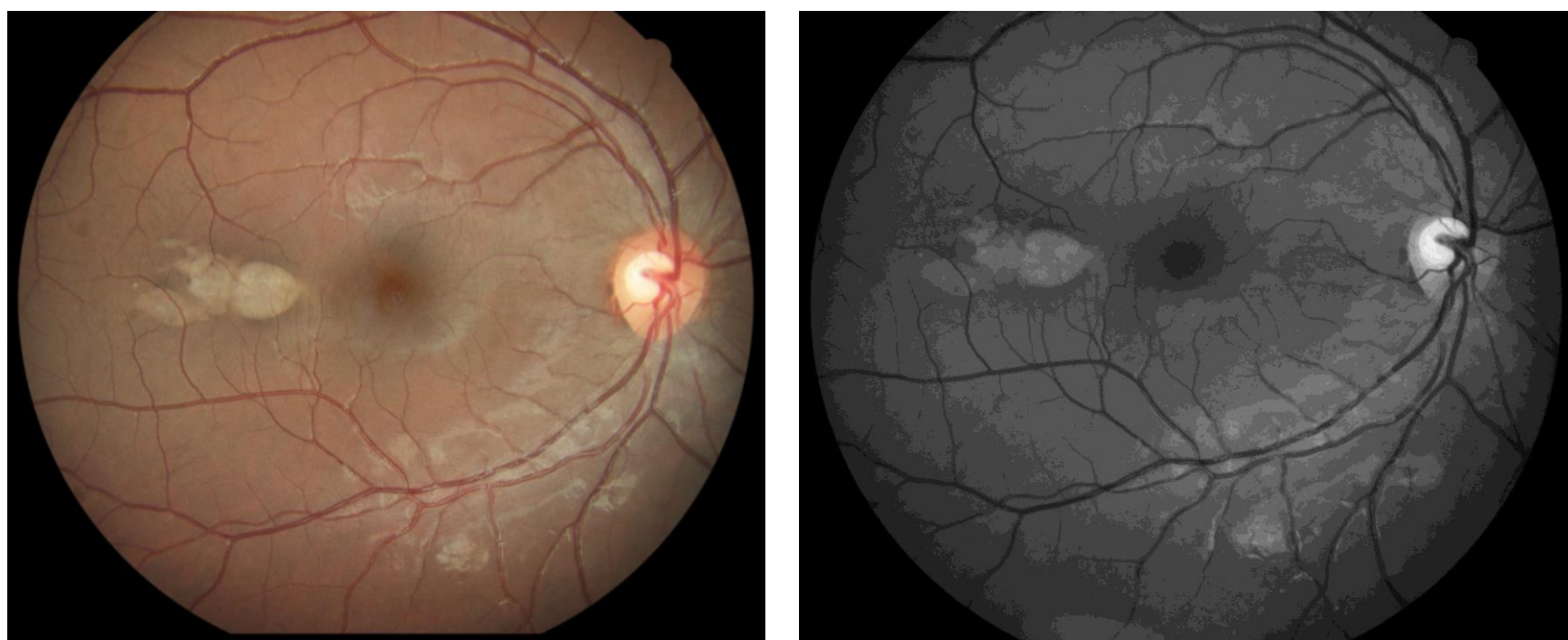
OBJETIVO

Descrever o caso de paciente portador de maculopatia em torpedos em olho direito.

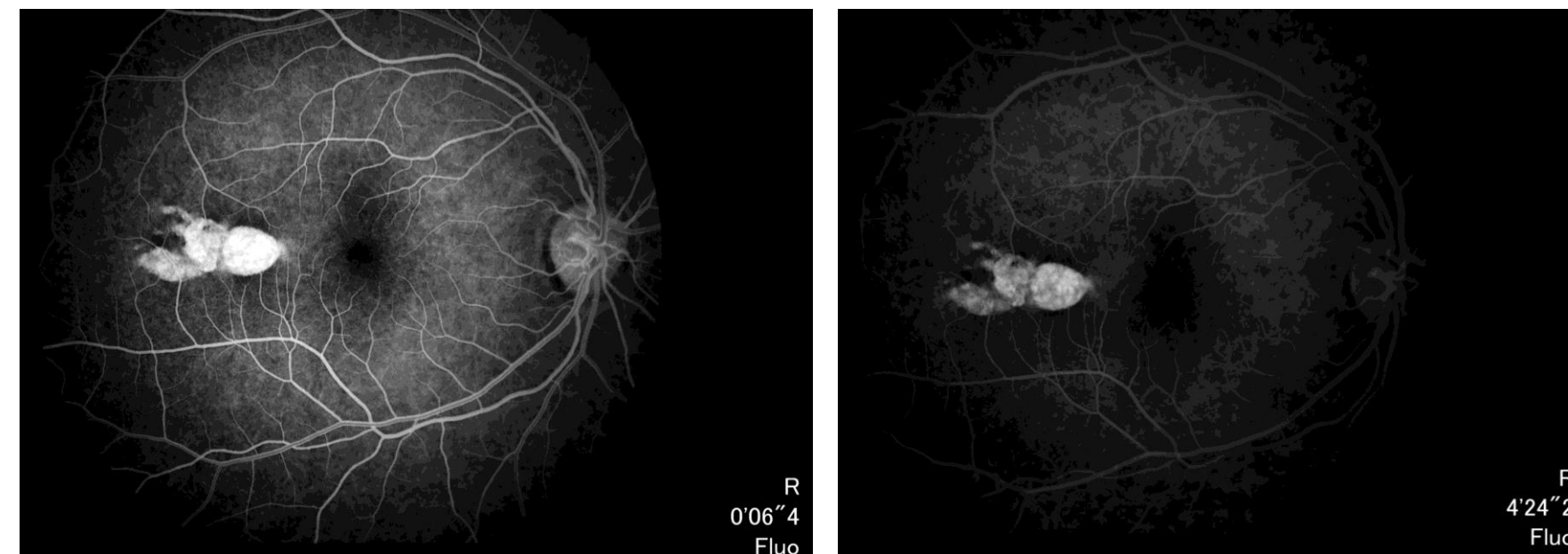
RELATO DE CASO

Paciente masculino, 18 anos, com história de Glaucoma Congênito em olho esquerdo, foi encaminhado ao serviço de Retina para avaliar fundoscopia. Apresentou acuidade visual com correção de 20/20 em OD e movimento de mãos em OE. Sem alterações na movimentação extraocular e na tonometria em ambos os olhos. O mapeamento de retina evidenciou lesão hipopigmentada ovalar em região macular em OD e foi inviável em OE por opacidade de meios. A retinografia confirmou a presença de nevo hipopigmentado, bem definido ao centro da fóvea. A autofluoresceinografia constatou lesão hipofluorescente com bordas hiperautofluorescentes. Foi diagnosticado maculopatia em torpedos e mantido acompanhamento no serviço.

FIGURAS



Figuras 1 e 2: Retinografia do olho direito colorida e *red free*, respectivamente.



Figuras 3 e 4: Autofluoresceinografia do olho direito.

CONCLUSÃO

Trata-se de uma anomalia rara, congênita, de etiopatogenia desconhecida, caracterizada por um nevo hipopigmentado no epitélio pigmentado da retina, que possui um formato de lesão ovalada, localizada na região temporal à fóvea. A apresentação da maculopatia em torpedos é característica, o que permite o seu diagnóstico e ajuda a diferenciá-la de outras lesões, como hipertrofia congênita do EPR e cicatriz coriorretiniana. Apesar da aparência clássica, a raridade e a causa desconhecida desse distúrbio podem representar um desafio diagnóstico. Devido à sua natureza benigna e não progressiva, possui um bom prognóstico e, na falta de sintomas oculares, uma reavaliação anual do nevo é suficiente.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Vassallo J. Torpedo Maculopathy. J Pediatr Ophthalmol Strabismus. 2018 Jan 1;55(1):72. doi: 10.3928/01913913-20171116-02. PMID: 29378083
2. Hamm C, Shechtman D, Reynolds S. A deeper look at torpedo maculopathy. Clin Exp Optom. 2017 Nov;100(6):563-568. doi: 10.1111/ceo.12540. Epub 2017 Apr 23. PMID: 28436087.
3. Ranjith PC, Giridhar A. Hyperpigmented torpedo maculopathy. Indian J Ophthalmol. 2019 Feb;67(2):270-271. doi: 10.4103/ijo.IJO_886_18. PMID: 30672487; PMCID: PMC6376843.
4. Raval V, Rao S, Sudana P, Das T. Torpedo Maculopathy. J Ophthalmic Vis Res. 2020 Feb 2;15(1):113-115. doi: 10.18502/jovr.v15i1.5960. PMID: 32095216; PMCID: PMC7001012.